Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Banda Amniótica

Autores: SOFIA TONIN ANGONESE (UNAERP), NAURA TONIN ANGONESE (UFPR), PRIMA SOLEDAD MONTIEL LEZCANO (UFPR), JOÃO PEDRO PONTES CÂMARA (HOESP)

Resumo: Introdução: Síndrome da Banda Amniótica é o termo aplicado para uma gama de anormalidades congênitas caracterizadas por amputações de membros e digitais do feto por bandas amnióticas fibrosas. Entidade rara com causa e patogenia desconhecidas. Descrição do caso: Recém-Nascido de S.C.W., sexo masculino, 3750g, Apgar 8/9 foi admitido na UTI neonatal após parto cesárea com idade gestacional de 39 semanas. A mãe relatou ter descoberto a gestação com 12 semanas e ter feito uso de bebida alcoólica e cocaína até esse período. Realizou acompanhamento pré-natal, e as ultrassonografias realizadas mostravam alterações na formação do sistema nervoso fetal, com ausência de calota craniana e presença de massa amorfa vascularizada. Deformidades diagnósticas: amputação de calota craniana com massa encefálica aderida a placenta, fenda palatina, amputação de quinto quirodáctilo esquerdo. No segundo dia de via, foi submetido a extirpação cirúrgica da placenta. Sobrevida até o 4 dia. Discussão: A incidência estimada varia de 1: 1.200 a 1: 15.000 em nascidos vivos e 1:70 em natimortos, sem predileção por sexo. As deformidades produzidas podem ser discretas, desde constricções digitais simples, ou excessivas, envolvendo, como no caso apresentado, amputação de calota craniana. Além da malformação acentuada, um achado atípico no caso relatado foi a adesão da massa encefálica à placenta, casos semelhantes não foram encontrados na literatura. Conclusão: Realizar o diagnóstico etiológico de mal formações congênitas é fundamental para avaliar o prognóstico fetal e afastar causas genéticas no auxílio do aconselhamento de uma nova gestação. A sequência de banda amniótica é uma entidade rara com causa e patogenia desconhecida. Com frequência, drogas ilícitas e medicamentos são associados está entidade. O relato da mãe do RN sobre o uso de álcool e de cocaína no primeiro trimestre de gestação corraboram com a possível etiologia.